

‘Não há gente morrendo de fome no país’

Em entrevista à BBC, presidente afirma que existe subnutrição no Brasil

Ana Paula Macedo e
Cristiane Jungblut

● BRASÍLIA e OXFORD, Inglaterra. O presidente Fernando Henrique disse ontem, em entrevista à BBC Brasil, que os casos de fome são raros no Brasil. Ele foi insistentemente perguntado por internautas sobre o Programa Fome Zero, carro-chefe do governo de seu sucessor Luiz Inácio Lula da Silva. Apesar de elogiar a iniciativa do petista, o presidente

disse que o que existe no país é subnutrição.

No primeiro dia de visita à cidade britânica de Oxford, o presidente destacou que políticas compensatórias desenvolvidas em seu governo atacaram fortemente a fome, acrescentando ainda que há também programas de combate à subnutrição que devem ser levados adiante por Lula.

— Não existe esse fenômeno de gente morrendo de fome no Brasil. A fome atinge maci-

çamente regiões da África e da Ásia. No Brasil, existia fome quando havia seca e quando não havia programas compensatórios — afirmou o presidente, acrescentando:

— Eu diria que há subnutrição, mais do que fome. Porque dá a impressão que um terço dos brasileiros não come. Isso não é verdade.

Embora considere positivo que o novo governo tenha eleito o combate à fome como prioridade, Fernando Henrique

fez críticas a pontos do projeto. A proposta do idealizador do programa, José Graziano, prevê a distribuição de cupons e cartões magnéticos entre a população para a troca por alimentos em estabelecimentos credenciados pelo governo.

Fernando Henrique alertou que o novo governo não deve retomar o modelo assistencialista de programas sociais. De forma geral, contudo, Fernando Henrique é a favor da iniciativa. ■